

18 a 20
de outubro

9º Fórum
Rondoniense
De Pesquisa

Inovações tecnológicas e os desafios na
Educação, Saúde e Diversidade.



SÃO LUCAS
JI-PARANÁ - RO

Afya

Elaboração de manual simplificado das informações contábeis para o conselho de saúde do município de Presidente Médici-RO

Thayane do Carmo Souza^{1*}, Vera Lucia da Silva¹, Elias Caetano da Silva²

^{1*} Acadêmicas do 8º período do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: thayaneegenivaldo@gmail.com, verasilvajp22@gmail.com

²Professor Esp. Orientador Elias Caetano da Silva. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: ecae2012@gmail.com

1. Introdução

A presente pesquisa tende a formular o desenvolvimento de uma ferramenta auxiliar para o Conselho de Saúde do Município de Presidente Médici – RO, apresentando transparência no repasse dos recursos destinados a saúde através de uma linguagem simples, compreensível a todos os membros do conselho e a sociedade. Para tanto, este estudo tem como objetivo, elaborar um manual de prestação de contas, simplificado de forma que todos possam compreender os atos e fatos contábeis e levar informações fidedignas aos membros do conselho e a sociedade, tendo como objetivos específicos: Identificar as informações contábeis do fundo de saúde municipal; Definir o grau de compreensão das informações de natureza econômico-financeiras presente na prestação de contas pelos membros do conselho de saúde; Elaborar um manual como ferramenta de fácil acesso e melhor compreensão da contabilidade pública a seus interessados. Visto que existe dificuldade na compreensão por parte dos membros do Conselho Municipal de Saúde, formado por pessoas leigas, parte-se para a seguinte problemática: A elaboração de um manual, com informação de linguagem simples e detalhada sobre contabilidade, pode contribuir com o conselho de saúde no acompanhamento da movimentação e destinação dos recursos financeiros? Em virtude da problemática, afirma-se que a elaboração do manual simplificado, servirá como ferramenta auxiliar no repasse das informações contábeis, por utilizar linguagem simples, para a interpretação e compreensão entre os membros do Conselho Municipal de Saúde.

2. Materiais e Métodos

A pesquisa se classifica quanto ao problema: quantitativa e qualitativa, quantitativa, por se tratar da análise da quantidade dos valores financeiros aplicados na saúde pública, ao mesmo tempo qualitativa, por se tratar da qualidade das informações sobre a prestação de contas que é enviada ao Conselho Municipal de Saúde. Sendo assim a pesquisa é voltada para a interpretação da quantidade e qualidade dos resultados. Quando aos objetivos classifica-se a pesquisa como explicativa, por levar em consideração os materiais elaborados pelo fundo de saúde e mostrar forma simplificada na linguagem orçamentária pública.

O presente trabalho utilizou-se da pesquisa bibliográfica em livros dispostos na Biblioteca Santa Barbara – Campus UNISL Ji Paraná, revistas e artigos científicos, além de busca de informações nos editais de publicações municipal, Portal da Transparência e outros.

Quanto ao método utilizado foi o dedutivo, que de acordo com Lakatos (2021, p. 104) “tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas” neste estudo foram explanados os assuntos cabíveis a execução do trabalho como Organização Estatal; Estado, administração pública, CASP, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Características Qualitativas, como forma de melhorar as informações, foram abordados ainda os temas relacionados a Saúde Pública e os principais órgãos responsáveis, (FNS) Fundo Nacional de Saúde, Conselho Nacional de Saúde, controle social e Gestores Públicos, contou-se também, em breve relato sobre a prestação de contas do gestor do SUS ao Conselho de Saúde, as limitações da legibilidade das informações contábeis até o resultado final apresentado, a elaboração propriamente dita de um manual simplificado das informações contábeis para o Conselho de Saúde do município de Presidente Médici-RO, para auxiliar os membros do conselho a repassar para a sociedade e a quem possa interessar, as prestações de contas públicas e destinação dos recursos públicos referentes a saúde do Município.

3. Resultados e Discussões

O Conselho Municipal de Saúde exerce a função de fiscalizar e acompanhar a administração dos recursos destinados a saúde por meio do fundo municipal, localizado na cidade de Presidente Médici – RO. O foco do manual é direcionado aos membros do conselho de Saúde para uso como ferramenta que auxilie o conselho de saúde do Município de Presidente Médici – RO, na apreciação, deliberação e aprovação dos relatórios de prestação de contas do fundo municipal de saúde, com transparência no repasse dos recursos destinados ao setor, através de uma linguagem simples, compreensível a todos os membros do conselho e a sociedade. O controle social é um dos princípios básicos do SUS e tem sido buscado como forma de democratizar o acesso aos serviços de saúde. Além disso, contribui para a definição de prioridades, controle de qualidade e garantia de eficiência do gerenciamento do sistema.

Os relatórios contábeis do setor público devem apresentar informações de fácil compreensão por pessoas comuns de forma que toda a sociedade possa exercer o controle social através das informações contidas nos relatórios de prestação de contas. Conforme descrito no MCASP, (2021), e a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade que dispõe sobre “o objetivo das características qualitativas da informação contábil, para fins de prestação de contas, responsabilização (accountability) e tomada de decisão.”

As características qualitativas são importantes para a clareza das informações contábeis. MCASP (2021) “As características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.” São classificadas em fundamentais; relevância e representação

fidedigna, de melhorias; comparabilidade, tempestividade, compreensibilidade verificabilidade se integradas, funcionam em conjunto umas com as outras, dando suporte no alcance dos objetivos da informação.

Vale a pena ressaltar que o conselho de saúde é formado por pessoas comuns da sociedade sem conhecimento técnico, sendo assim o manual simplificado pode servir como uma ferramenta para auxiliar os membros do conselho na interpretação dos relatórios de prestação de contas, transformando a linguagem técnica em simplificada.

Conforme apresentado na Figura:

UF: Rondônia		MUNICÍPIO: Presidente Médici			
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE					
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL					
3º Bimestre de 2023					
Dados Homologados em 21/08/23 08:54:12					
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	6.947.935,19	6.947.935,19	3.673.330,65	52,87	
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.484.024,70	1.484.024,70	927.010,63	62,47	
IPTU	1.109.768,26	1.109.768,26	687.401,05	61,94	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	374.256,44	374.256,44	239.609,58	64,02	
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.553.021,75	1.553.021,75	598.491,01	38,54	
ITBI	1.517.791,61	1.517.791,61	540.505,50	35,61	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	35.230,14	35.230,14	57.985,51	164,59	
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.112.554,33	2.112.554,33	1.154.729,68	54,66	
ISS	2.053.308,35	2.053.308,35	1.120.235,04	54,56	
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	59.245,98	59.245,98	34.494,64	58,22	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.798.334,41	1.798.334,41	993.099,33	55,22	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	47.553.289,65	47.553.289,65	24.319.887,44	51,14	
Cota-Parte FPM	21.819.935,43	21.819.935,43	11.308.608,35	51,83	
Cota-Parte ITR	29.793,66	29.793,66	7.895,06	26,50	
Cota-Parte do IPVA	1.950.792,96	1.950.792,96	2.121.803,85	108,77	
Cota-Parte do ICMS	23.484.016,82	23.484.016,82	10.842.148,08	46,17	
Cota-Parte do IPI - Exportação	268.750,78	268.750,78	39.432,10	14,67	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	54.501.224,84	54.501.224,84	27.993.218,09	51,36	

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.718.015,00	11.798.532,52	6.747.538,22	57,19	5.471.490,14	46,37	5.224.088,83	44,28	1.276.048,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	9.176.410,11	10.433.302,77	6.918.266,27	66,31	6.042.895,76	57,92	5.674.202,04	54,39	875.370,51
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	267.968,00	288.579,26	262.253,65	90,88	228.365,34	79,13	225.827,94	78,26	33.888,31
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	180.184,20	180.184,20	125.713,91	69,77	125.281,37	69,53	121.684,92	67,53	432,54
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	161.118,96	373.022,37	120.708,69	32,36	63.990,73	17,15	63.990,73	17,15	56.717,96
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.561.200,00	1.564.963,77	955.509,07	61,06	886.896,33	56,67	866.277,88	55,35	68.612,74
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	20.064.896,27	24.638.584,89	15.129.989,81	61,41	12.818.919,67	52,03	12.176.072,34	49,42	2.311.070,14
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.712.989,34	9.512.799,05	5.396.041,33	56,72	3.463.502,13	36,41	3.185.309,59	33,48	1.932.539,20
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	14.351.906,93	15.125.785,84	9.733.948,48	64,35	9.355.417,54	61,85	8.990.762,75	59,44	378.530,94

Figura 01 – Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Fonte: Sistema de informação sobre Orçamento em Saúde (SIOSP)

A figura nº1 mostra a forma que chegam os relatórios, em planilhas de programas como o Excel, essas fontes são de difícil entendimento. No planejamento Orçamentário é feito uma previsão de receita que representa o que se espera arrecadar com tributos pagos pelo contribuinte para o governo, para então ser destinados as devidas repartições.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) conforme a figura nº1, é encaminhado pelo Fundo de Saúde Municipal para o Conselho para a aprovação,

em seguida esse relatório é publicado no SIOSP (Sistema de Informação sobre Orçamento em Saúde Pública). Esses relatórios na forma apresentada na figura nº 1 são repassados pelo Conselho Municipal da mesma maneira em que chegam, pois, é formado por pessoas simples da sociedade.

MANUAL SIMPLIFICADO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS:

No Manual simplificado as Receitas e Despesas, ativos e passivos devem se apresentar em demonstrações diferentes, numa forma detalhada com as devidas comparações conforme tabela:

Forma/linguagem Técnica	Forma/linguagem Simplificada
Ativos Bens e Direitos	Passivos Obrigações a pagar (dívidas) + Patrimônio Líquido.
Dotações, inicial e atualizadas	Receitas, previsão de tudo que se espera receber (arrecadar) através dos tributos pelos contribuintes. As Receitas são previstas no orçamento.
Despesas Empenhadas e Líquidas	Despesas são todos os gastos necessários para a obtenção das receitas, as despesas são fixadas para que o governo não gaste mais do que foi orçado para o município ou o órgão público.

Figura 02– Manual simplificado da contabilidade pública
Fonte: Autora

O Balanço Orçamentário do Manual Simplificado demonstra comportamento das despesas orçamentárias, comparados aos valores de receitas realizadas e apura os saldos do orçamento.

Para melhor entendimento é necessário segregar as demonstrações contábeis.

Conforme figura de demonstrações separadas, receitas e despesas:

TABELA 1				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RESUMIDO - 2021				
Especificação	Receita			
	Prevista Atualizada	Realizada	Diferença	Realização (1)
Receitas Correntes ⁽³⁾	60.536.179.655	66.224.492.021	5.688.312.366	109,40%
(-) Conta Retificadora da Receita Corrente	-5.853.946.982	-7.318.904.174	1.464.957.192	125,03%
Receitas Correntes Retificadas (A) ⁽²⁾	54.682.232.673	58.905.587.847	4.223.355.174	107,72%
Receita de Capital (B)	2.543.626.011	1.789.759.639	-753.866.372	70,36%
SOMA I (A + B)	57.225.858.684	60.695.347.487	3.469.488.803	106,06%

TABELA 1				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RESUMIDO - 2021				
Especificação	Despesa			
	Fixada Atualizada	Empenhada	Diferença	Realização (1)
Despesas Corrente (C)	52.006.640.311	49.627.199.426	2.379.440.885	95,42%
Despesas de Capital (D)	9.140.197.902	6.954.924.919	2.185.272.983	76,09%
Reserva de Contingência (E)	0	-	-	
SOMA II (C+D+E)	61.146.838.213	56.582.124.345	4.564.713.868	92,53%
Superávit / Déficit Orçamentário		4.113.223.142		
Total		60.695.347.487		

Fonte: FIPLAN / SEFAZ
 (1) Essa nomenclatura diverge da denominação utilizada no FIPLAN para diferenciá-la da Receita Corrente Líquida (RCL) apurada na LRF.
 (II) As Receitas e Despesas Intraorçamentárias Correntes foram incluídas em Receitas e Despesas Correntes.

Figura 3– Balanço Orçamentário Resumido
 Fonte: Secretária da Fazenda – Governo da Bahia

Conforme apresentado na figura nº 3, fica mais fácil o entendimento das informações, devido as receitas e despesas serem apresentadas em relatórios diferentes, um especifica as receitas enquanto que o outro relatório especifica somente as despesas. Analisa o comportamento das receitas e das despesas, por meio de previsão da receita orçamentária em comparação com o valor realizado, também é analisado o comportamento da despesa fixada com o montante da despesa efetivamente realizada.

Analisa se o valor das receitas arrecadas foi maior ou menor do que foi previsto, quando a receita arrecadada for maior que a receita prevista realizada, tem se um excesso de arrecadação(superávit), quando a receita arrecadada é menor do que a receita prevista atualizada tem se uma frustração da receita(déficit)

O comportamento da despesa é analisado se ocorreu economia orçamentária, quando a despesa empenhada é menor do que a dotação atualizada, tem se uma economia orçamentária. O resultado orçamentário é analisado se ocorreu um superavit ou déficit, na figura 3 podemos observar, como o total das receitas realizadas foi 60.695.374 mil, a despesa executada foi 56.582.124 mil, ocorreu um superávit orçamentário no valor de 4.113.223 mil.

Balanço patrimonial simplificado, deve demonstrar os ativos, passivos e o patrimônio líquido de forma que se torne visível e compreensível a todos, se apresentadas as demonstrações detalhadas, os membros do Conselho Municipal (leigos) podem repassar naturalmente, pois, as informações chegam claras e não necessitam de grandes explicações para serem repassadas para o público pelo edital.

Conforme figura da versão simplificada de Balanço Patrimonial:

TABELA 6					
BALANÇO PATRIMONIAL - VERSÃO SIMPLIFICADA					
ATIVO	2021	AV (%)	PASSIVO	2021	AV (%)
Ativo Circulante	16.639.481.813	20,35%	Passivo Circulante	11.937.341.086	5,93%
Ativo Não Circulante	65.110.934.279	79,65%	Passivo Não Circulante	189.209.539.171	94,07%
			Total do Passivo	201.146.880.257	100,00%
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2021		
			Total do Patrimônio Líquido	(119.396.464.164)	100,00%
TOTAL	81.750.416.093	100,00%	TOTAL	81.750.416.093	100,00%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO FINANCEIRO E PERMANENTE	2021		PASSIVO FINANCEIRO E PERMANENTE	2021	
Ativo Financeiro	13.945.333.825		Passivo Financeiro	4.417.350.196	
Ativo Permanente	67.805.082.268		Passivo Permanente	196.729.530.061	
			Saldo Patrimonial	(119.396.464.164)	
TOTAL	81.750.416.093		TOTAL	81.750.416.093	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2021		ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2021	
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	544.973.951		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	113.218.071.182	
TOTAL	544.973.951		TOTAL	113.218.071.182	

Fonte: FIPLAN/SEPAZ

Figura 4– Balanço Patrimonial Resumido
Fonte: Secretária da Fazenda – Governo da Bahia

O Balanço Patrimonial é composto por Ativo, Passivo e patrimônio Líquido, o Ativo representa os Bens direitos da Entidade pública, o Passivo representa as obrigações a pagar da Entidade e o Patrimônio líquido é o saldo patrimonial depois de ter deduzido o Passivo, a figura 5 representa a divisão e a equação para apurar o saldo Patrimonial da Entidade pública através do Balanço Patrimonial.

Conforme figura Equação Básica do Balanço Patrimonial:



Figura 5– Equação Básica do Balanço Patrimonial
Fonte: Secretária da Fazenda – Governo da Bahia

Os recursos do Fundo de Saúde, cuja alocação ao orçamento se dá por ocasião da elaboração da LOA (Lei do Orçamento Anual), e por meio de créditos adicionais e devem ser contabilizados como receita orçamentária. A execução orçamentária e financeira deve ser realizada em consonância com a dotação consignada em lei orçamentária ou em créditos adicionais (Lei n. 4.320/1964, Art. 72). A LOA, define recursos, para o próximo exercício financeiro, estimando receitas e fixando despesas.

4. Considerações finais

Neste estudo foi identificado que os objetivos propostos foram alcançados, pois foi possível implantar um modelo de manual que transforma informações técnica em informações de linguagem simples e clara, sobre a contabilidade pública com

informações de fácil entendimento pelos membros do conselho municipal e a sociedade.

Com a elaboração do manual simplificado para o Conselho Municipal de Saúde pôde-se levar conhecimento técnico de uma maneira simplificada, onde houve mais facilidade nas interpretações dos relatórios financeiros, para que assim os membros do conselho possam exercer com mais conhecimento as suas atribuições, pois, se propuseram a aderir e utilizar o manual proposto.

5. Referências

ANDRADE, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010077/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

BRAVO, Maria Inês S. Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524924415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924415/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

Conselheiros de saúde construindo o controle social do SUS Constituição da República Federativa do Brasil: 1988

GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GONÇALVES, Paulo S. Administração de Materiais. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KOHAMA Heilio - Contabilidade Pública - Teoria e Prática, 15ª edição <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MCASP- Manual da contabilidade aplicada ao setor público- 9º edição-2021

Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde – SIOSP